


METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**METHODOLOGY OF SCIENTIFIC WORK: RESEARCH METHODS AND TECHNIQUES** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-006>**Antonio Eudes Mota**

Doutorado em Ciências da Educação

Universidade Del Sol – UNADES

E-mail: eudesmota26@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2301555320824664>**RESUMO**

Os métodos e técnicas de pesquisa constituem elementos fundamentais para a produção do conhecimento científico, pois orientam a organização, a coleta e a análise dos dados em um estudo. O método refere-se ao caminho sistemático utilizado pelo pesquisador para alcançar os objetivos da investigação, enquanto as técnicas correspondem aos instrumentos práticos empregados para a obtenção das informações (Gil, 2019). Nesse contexto, os métodos científicos podem assumir diferentes abordagens, como o método dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo e dialético, cada um com características próprias e adequados a diferentes tipos de investigação (Lakatos; Marconi, 2017). As técnicas de pesquisa, por sua vez, incluem procedimentos como questionários, entrevistas, observação, análise documental e estudo de caso, os quais possibilitam a coleta sistemática de dados empíricos. A escolha das técnicas deve estar alinhada aos objetivos do estudo e à natureza do problema investigado, garantindo rigor metodológico e confiabilidade aos resultados (Vergara, 2016). Dessa forma, a articulação adequada entre métodos e técnicas de pesquisa permite que o pesquisador desenvolva investigações consistentes, contribuindo para o avanço científico e para a compreensão crítica da realidade estudada.

Palavras-chave: Metodologia científica; Métodos de pesquisa; Técnicas de pesquisa; Produção do conhecimento; Investigação científica.

ABSTRACT

Research methods and techniques are fundamental elements for the production of scientific knowledge, as they guide the organization, collection, and analysis of data in a study. The method refers to the systematic path used by the researcher to achieve the objectives of the investigation, while techniques correspond to the practical instruments employed to obtain information (Gil, 2019). In this context, scientific methods can assume different approaches, such as the deductive, inductive, hypothetical-deductive, and dialectical

methods, each with its own characteristics and suitable for different types of investigation (Lakatos; Marconi, 2017). Research techniques, in turn, include procedures such as questionnaires, interviews, observation, document analysis, and case studies, which enable the systematic collection of empirical data. The choice of techniques must be aligned with the objectives of the study and the nature of the problem investigated, ensuring methodological rigor and reliability of the results (Vergara, 2016). Thus, the proper articulation between research methods and techniques allows the researcher to develop consistent investigations, contributing to scientific advancement and a critical understanding of the reality being studied.

Keywords: Scientific methodology; Research methods; Research techniques; Knowledge production; Scientific investigation.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica constitui um dos principais instrumentos para a produção e sistematização do conhecimento nas diversas áreas do saber. Por meio dela, o pesquisador busca compreender fenômenos, interpretar a realidade e propor soluções para problemas investigados. Nesse contexto, os métodos e técnicas de pesquisa desempenham papel fundamental, pois orientam o processo investigativo e garantem a organização lógica das etapas que compõem o estudo científico (Gil, 2019).

O método pode ser compreendido como o caminho sistemático utilizado pelo pesquisador para alcançar os objetivos da investigação. Ele estabelece princípios, regras e procedimentos que possibilitam a construção do conhecimento de forma ordenada e fundamentada. Entre os métodos mais utilizados nas ciências sociais destacam-se o método dedutivo, o indutivo, o hipotético-dedutivo e o dialético, cada um adequado a determinadas abordagens e problemas de pesquisa (Lakatos; Marconi, 2017).

Paralelamente ao método, as técnicas de pesquisa referem-se aos instrumentos utilizados para a coleta e análise de dados. Entre as principais técnicas destacam-se a observação, a entrevista, o questionário, a análise documental e o estudo de caso. Esses procedimentos permitem ao pesquisador reunir informações relevantes que servirão de base para a interpretação e discussão dos resultados obtidos (Vergara, 2016).

Assim, a escolha adequada dos métodos e técnicas de pesquisa é essencial para garantir a validade, a confiabilidade e a consistência científica do estudo. A articulação entre esses elementos contribui para o desenvolvimento de investigações mais rigorosas e para o avanço do conhecimento científico, especialmente no campo das ciências humanas e sociais aplicadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A pesquisa científica constitui um processo sistemático voltado à produção de conhecimentos, sendo essencial para a compreensão de fenômenos sociais, educacionais e científicos. Nesse contexto, os métodos e as técnicas de pesquisa representam elementos fundamentais para o desenvolvimento de investigações rigorosas e fundamentadas. De acordo com Gil (2019), a pesquisa científica pode ser compreendida como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos, por meio da aplicação de métodos e técnicas adequados.

O método científico refere-se ao conjunto de procedimentos lógicos e sistemáticos utilizados pelo pesquisador para alcançar os objetivos de investigação. Ele orienta o caminho a ser percorrido durante o processo de construção do conhecimento, garantindo coerência, organização e validade científica ao estudo. Entre os principais métodos utilizados nas ciências humanas e sociais destacam-se o método dedutivo, o indutivo, o hipotético-dedutivo e o dialético (Lakatos; Marconi, 2017). O método dedutivo parte de princípios gerais para explicar situações particulares, enquanto o método indutivo busca construir generalizações a partir da observação de casos específicos.

O método hipotético-dedutivo, por sua vez, baseia-se na formulação de hipóteses que são posteriormente testadas por meio de observação e experimentação. Esse método é amplamente utilizado na pesquisa científica moderna, pois permite a verificação e a refutação de hipóteses, contribuindo para o avanço do conhecimento científico (Popper, 2004). Já o método dialético considera a realidade como um processo dinâmico e contraditório, sendo bastante utilizado nas ciências sociais para a análise crítica das relações sociais e históricas (Lakatos; Marconi, 2017).

Além dos métodos, as técnicas de pesquisa correspondem aos instrumentos e procedimentos práticos utilizados na coleta e análise de dados. Entre as técnicas mais utilizadas destacam-se a observação, a entrevista, o questionário, a análise documental e o estudo de caso. A observação permite ao pesquisador acompanhar diretamente o fenômeno estudado, registrando comportamentos, acontecimentos e interações no ambiente investigado (Gil, 2019).

A entrevista é uma técnica bastante utilizada nas pesquisas qualitativas, pois possibilita a obtenção de informações detalhadas a partir da interação entre pesquisador e participante. Segundo Marconi e Lakatos (2017), a entrevista pode ser estruturada, semiestruturada ou não estruturada, dependendo do grau de liberdade que o pesquisador deseja conceder ao entrevistado durante a coleta de dados. O questionário, por sua vez, é um instrumento composto por um conjunto de perguntas aplicadas a um grupo de participantes, sendo amplamente utilizado em pesquisas quantitativas.

Outra técnica relevante é a análise documental, que consiste no exame de documentos, registros, relatórios, textos ou materiais institucionais que possam contribuir para a compreensão do fenômeno

estudado. Essa técnica permite ao pesquisador analisar informações já existentes, ampliando as possibilidades de investigação (Cellard, 2008). Além disso, o estudo de caso destaca-se como uma estratégia de pesquisa que possibilita a análise aprofundada de um fenômeno específico dentro de seu contexto real, contribuindo para uma compreensão mais detalhada da realidade investigada (YIN, 2015).

Dessa forma, a articulação entre métodos e técnicas de pesquisa é essencial para garantir o rigor científico e a qualidade das investigações acadêmicas. A escolha adequada desses elementos deve considerar os objetivos do estudo, o problema de pesquisa e a natureza dos dados a serem analisados. Quando bem planejados e aplicados, os métodos e técnicas de pesquisa contribuem significativamente para a produção de conhecimento científico consistente e relevante para a sociedade.

2.2 MÉTODOS DEDUTIVO, INDUTIVO E DIALÉTICO

A escolha do método científico é uma etapa fundamental no desenvolvimento de uma pesquisa, pois orienta o caminho lógico da investigação e a forma como o pesquisador interpreta os fenômenos estudados. Os métodos dedutivo, indutivo e dialético destacam-se entre os mais utilizados nas ciências humanas e sociais, contribuindo para diferentes formas de construção e análise do conhecimento científico (Lakatos; Marconi, 2017).

O **método dedutivo** baseia-se na lógica de partir de princípios gerais para explicar situações particulares. Nesse método, o pesquisador utiliza teorias e leis previamente estabelecidas como ponto de partida para analisar um fenômeno específico. Segundo Gil (2019), o raciocínio dedutivo desenvolve-se a partir de premissas consideradas verdadeiras e, por meio de uma sequência lógica, chega a conclusões particulares. Esse método é amplamente utilizado em pesquisas teóricas e em estudos que buscam verificar hipóteses derivadas de teorias já consolidadas.

Em contraste, o **método indutivo** segue um caminho inverso, partindo da observação de casos particulares para a formulação de generalizações ou princípios gerais. Esse método fundamenta-se na análise sistemática de dados empíricos, permitindo que o pesquisador identifique padrões e tendências que conduzam à construção de teorias ou explicações mais amplas (Lakatos; Marconi, 2017). Conforme destaca Lakatos e Marconi (2017), o raciocínio indutivo é especialmente relevante em pesquisas exploratórias e descritivas, nas quais a observação da realidade constitui o ponto de partida para a elaboração de interpretações científicas.

Já o **método dialético** caracteriza-se pela análise da realidade a partir de suas contradições, mudanças e relações históricas. Esse método considera que os fenômenos sociais estão em constante transformação e devem ser compreendidos dentro de um contexto histórico e social mais amplo. De acordo com Severino (2016), o método dialético busca interpretar os fenômenos sociais considerando as relações entre diferentes elementos da realidade, evidenciando os conflitos e as transformações que marcam os

processos históricos. Nesse sentido, o pensamento dialético permite uma compreensão mais crítica e aprofundada da realidade social.

Dessa forma, os métodos dedutivo, indutivo e dialético representam diferentes formas de abordagem da realidade investigada. Cada um deles possui características específicas e pode ser utilizado de acordo com os objetivos da pesquisa e a natureza do problema investigado. A compreensão dessas abordagens metodológicas contribui para a elaboração de pesquisas mais consistentes, garantindo rigor científico e maior capacidade de análise dos fenômenos estudados.

2.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – ENTREVISTA, QUESTIONÁRIO, OBSERVAÇÃO

A coleta de dados constitui uma etapa fundamental no desenvolvimento da pesquisa científica, pois possibilita ao pesquisador reunir informações necessárias para responder ao problema investigado e alcançar os objetivos propostos. As técnicas de coleta de dados representam os instrumentos utilizados para obter essas informações de maneira sistemática e organizada, garantindo maior confiabilidade e validade aos resultados do estudo (Gil, 2019).

Entre as principais técnicas utilizadas nas pesquisas científicas destacam-se a **entrevista**, o **questionário** e a **observação**, cada uma apresentando características próprias e sendo aplicada de acordo com os objetivos da investigação. A escolha da técnica adequada depende da natureza do problema de pesquisa, do tipo de abordagem metodológica adotada e do perfil dos participantes envolvidos no estudo (Lakatos; Marconi, 2017).

A **entrevista** é uma técnica de coleta de dados baseada na interação direta entre pesquisador e participante, permitindo a obtenção de informações detalhadas sobre opiniões, percepções e experiências dos sujeitos investigados. Segundo Lakatos e Marconi (2017), a entrevista pode ser classificada em estruturada, semiestruturada ou não estruturada, dependendo do nível de padronização das perguntas. Nas entrevistas estruturadas, o pesquisador segue um roteiro previamente definido, enquanto nas semiestruturadas há maior flexibilidade para aprofundar determinados aspectos da investigação. Já as entrevistas não estruturadas permitem maior liberdade na condução da conversa, favorecendo a exploração de temas emergentes durante o processo investigativo.

O **questionário**, por sua vez, consiste em um conjunto de perguntas elaboradas de forma sistemática e aplicadas a um grupo de participantes com o objetivo de obter informações específicas sobre determinado fenômeno. De acordo com Gil (2019), o questionário pode ser composto por questões abertas, fechadas ou mistas, sendo amplamente utilizado em pesquisas quantitativas devido à sua capacidade de alcançar um número maior de participantes em um curto período de tempo. Além disso, essa técnica permite maior padronização das respostas, facilitando a organização e análise dos dados coletados.

A **observação** constitui outra técnica importante na coleta de dados, especialmente em pesquisas qualitativas. Essa técnica consiste no acompanhamento direto do fenômeno investigado no ambiente em que ele ocorre, permitindo ao pesquisador registrar comportamentos, interações e situações relevantes para a compreensão do objeto de estudo. Conforme destaca Gil (2019), a observação pode ser classificada como participante ou não participante. Na observação participante, o pesquisador integra-se ao grupo estudado, participando das atividades desenvolvidas. Já na observação não participante, o pesquisador mantém uma postura mais distante, limitando-se a registrar os acontecimentos sem interferir diretamente na dinâmica observada.

Dessa forma, as técnicas de coleta de dados desempenham papel essencial na pesquisa científica, pois possibilitam a obtenção de informações relevantes para a análise e interpretação dos fenômenos investigados. A escolha adequada entre entrevista, questionário e observação deve considerar os objetivos do estudo e o tipo de abordagem metodológica adotada, garantindo maior rigor científico e qualidade aos resultados da pesquisa.

2.4 ÉTICAS NA PRODUÇÃO E NO USO DE DADOS

A ética na pesquisa científica constitui um princípio fundamental para garantir a integridade, a responsabilidade e a confiabilidade na produção do conhecimento. No contexto da investigação científica, especialmente nas ciências humanas e sociais, a produção e o uso de dados devem respeitar princípios éticos que assegurem a dignidade, a privacidade e os direitos dos participantes envolvidos no estudo. Nesse sentido, a ética orienta o comportamento do pesquisador durante todas as etapas da pesquisa, desde o planejamento até a divulgação dos resultados (Severino, 2016).

De acordo com Gil (2019), a pesquisa científica deve ser conduzida com responsabilidade social e compromisso com a verdade, evitando práticas que possam comprometer a credibilidade dos resultados, como a manipulação de dados, o plágio ou a omissão de informações relevantes. Dessa forma, a ética científica está diretamente relacionada à honestidade intelectual e à transparência no processo de investigação.

Outro aspecto importante refere-se à proteção dos participantes da pesquisa. Segundo Lakatos e Marconi (2017), o pesquisador deve garantir que os sujeitos envolvidos sejam informados sobre os objetivos do estudo e que sua participação ocorra de forma voluntária, por meio do consentimento livre e esclarecido. Além disso, deve-se assegurar o sigilo das informações coletadas, preservando a identidade dos participantes e evitando qualquer forma de exposição ou constrangimento.

No contexto brasileiro, as pesquisas que envolvem seres humanos devem seguir princípios éticos estabelecidos por normas institucionais e diretrizes nacionais. Essas normas buscam garantir que os dados coletados sejam utilizados exclusivamente para fins científicos e que o processo investigativo respeite os

direitos e a dignidade dos participantes (Brasil, 2016). Assim, a ética na produção e no uso de dados não se limita apenas à coleta de informações, mas também envolve o armazenamento, a análise e a divulgação responsável dos resultados da pesquisa.

Portanto, a adoção de princípios éticos na produção e no uso de dados é essencial para assegurar a legitimidade do conhecimento científico e fortalecer a confiança da sociedade na pesquisa acadêmica. A atuação ética do pesquisador contribui para a construção de estudos mais responsáveis, transparentes e comprometidos com o desenvolvimento científico e social.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza **bibliográfica**, com abordagem **qualitativa**, cujo objetivo é analisar e discutir os principais métodos e técnicas utilizados na investigação científica, especialmente os métodos dedutivo, indutivo e dialético, bem como as técnicas de coleta de dados mais utilizadas nas pesquisas acadêmicas. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se na análise de obras, artigos científicos e materiais já publicados sobre o tema, permitindo ao pesquisador ampliar a compreensão teórica acerca do objeto investigado (Gil, 2019).

Segundo Lakatos e Marconi (2017), a pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e na análise de produções científicas relevantes que possibilitam ao pesquisador conhecer e compreender diferentes abordagens teóricas relacionadas ao tema estudado. Nesse sentido, foram consultadas obras clássicas e contemporâneas da área de metodologia científica, com o propósito de identificar conceitos, classificações e contribuições teóricas relacionadas aos métodos e técnicas de pesquisa.

Quanto aos **objetivos**, o estudo apresenta caráter **descritivo e exploratório**, uma vez que busca descrever e analisar os principais fundamentos teóricos relacionados aos métodos científicos e às técnicas de coleta de dados. A pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, enquanto a pesquisa descritiva procura analisar e sistematizar características de determinado fenômeno ou campo de estudo (Gil, 2019).

No que se refere aos **procedimentos metodológicos**, a análise do material bibliográfico ocorreu por meio da leitura seletiva, analítica e interpretativa das obras selecionadas. Inicialmente foi realizada uma leitura exploratória para identificar os textos mais relevantes sobre o tema. Em seguida, procedeu-se à leitura analítica, buscando compreender os principais conceitos, abordagens e contribuições teóricas relacionadas aos métodos dedutivo, indutivo e dialético, bem como às técnicas de coleta de dados, como entrevista, questionário e observação (Severino, 2016).

Posteriormente, os dados teóricos obtidos foram organizados e analisados de forma interpretativa, permitindo a construção de uma síntese crítica sobre a importância dos métodos e técnicas de pesquisa no desenvolvimento da investigação científica. Esse processo possibilitou sistematizar as contribuições dos

autores estudados, favorecendo a compreensão do papel da metodologia científica na produção do conhecimento acadêmico.

Dessa forma, a abordagem metodológica adotada neste estudo permitiu reunir e analisar diferentes perspectivas teóricas sobre os métodos e técnicas de pesquisa, contribuindo para a reflexão acerca da importância do rigor metodológico no desenvolvimento de investigações científicas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do material bibliográfico permitiu compreender a importância dos métodos e técnicas de pesquisa no desenvolvimento da investigação científica. Os resultados obtidos a partir da revisão teórica evidenciam que a escolha adequada do método científico constitui um elemento essencial para garantir o rigor e a consistência do processo investigativo. Nesse sentido, observou-se que os métodos dedutivo, indutivo e dialético apresentam diferentes perspectivas de análise da realidade, contribuindo para a compreensão dos fenômenos investigados de forma sistemática e fundamentada.

O método dedutivo destaca-se por partir de princípios gerais ou teorias previamente estabelecidas para a análise de casos particulares. Essa abordagem possibilita ao pesquisador verificar hipóteses e testar proposições teóricas em situações específicas. Conforme destaca Gil (2019), o raciocínio dedutivo permite estabelecer conclusões logicamente válidas quando as premissas são consideradas verdadeiras, contribuindo para a construção de análises estruturadas e coerentes.

Por outro lado, o método indutivo apresenta uma lógica inversa, partindo da observação de fenômenos particulares para a formulação de generalizações ou princípios mais amplos. Esse método é amplamente utilizado em pesquisas empíricas, pois possibilita ao pesquisador identificar padrões e regularidades presentes nos dados coletados. De acordo com Lakatos e Marconi (2017), o raciocínio indutivo permite a construção de interpretações científicas a partir da análise sistemática da realidade observada.

O método dialético, por sua vez, mostrou-se relevante para a análise de fenômenos sociais, especialmente por considerar as contradições, transformações e relações históricas que caracterizam a realidade social. Essa perspectiva metodológica possibilita uma compreensão mais crítica dos processos sociais, ao reconhecer que os fenômenos estão em constante mudança e são influenciados por múltiplos fatores históricos, culturais e sociais (Severino, 2016).

Além da discussão sobre os métodos científicos, a análise também destacou a importância das técnicas de coleta de dados no processo de pesquisa. As técnicas de entrevista, questionário e observação foram identificadas como instrumentos amplamente utilizados na investigação científica, especialmente nas pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais. Cada uma dessas técnicas apresenta características

específicas que devem ser consideradas de acordo com os objetivos da pesquisa e a natureza dos dados a serem coletados.

A entrevista, por exemplo, possibilita a obtenção de informações detalhadas a partir da interação entre pesquisador e participante, favorecendo a compreensão de percepções, experiências e opiniões dos sujeitos envolvidos no estudo. O questionário, por sua vez, destaca-se pela possibilidade de alcançar um número maior de participantes e pela padronização das respostas, facilitando a organização e análise dos dados (Gil, 2019).

Já a observação permite ao pesquisador acompanhar diretamente o fenômeno investigado em seu contexto natural, possibilitando a identificação de comportamentos, interações e situações relevantes para a compreensão da realidade estudada. Nesse sentido, a combinação de diferentes técnicas de coleta de dados pode contribuir para a obtenção de informações mais completas e consistentes sobre o objeto de investigação (Lakatos; Marconi, 2017).

Outro aspecto relevante identificado na análise refere-se à importância da ética na produção e no uso de dados. A literatura destaca que o pesquisador deve atuar com responsabilidade e compromisso com a veracidade das informações, garantindo a integridade do processo científico e o respeito aos participantes da pesquisa. A adoção de princípios éticos fortalece a credibilidade da investigação e contribui para a construção de um conhecimento científico mais confiável e socialmente responsável (Severino, 2016).

Assim, os resultados da análise teórica demonstram que a articulação entre métodos científicos, técnicas de coleta de dados e princípios éticos constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas científicas consistentes. A compreensão desses elementos contribui para o fortalecimento da prática investigativa e para a produção de conhecimentos relevantes para a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como objetivo analisar os principais métodos e técnicas de pesquisa utilizados na produção do conhecimento científico, destacando especialmente os métodos dedutivo, indutivo e dialético, bem como as técnicas de coleta de dados mais recorrentes nas pesquisas acadêmicas, como entrevista, questionário e observação. A partir da análise bibliográfica realizada, foi possível compreender que o rigor metodológico constitui um elemento essencial para garantir a qualidade, a confiabilidade e a validade das investigações científicas.

Os resultados evidenciaram que os métodos científicos representam caminhos lógicos que orientam o processo investigativo. O método dedutivo permite partir de princípios gerais para explicar fenômenos particulares, favorecendo a verificação de hipóteses e a aplicação de teorias consolidadas. Por sua vez, o método indutivo possibilita a construção de generalizações a partir da observação de casos específicos, contribuindo para a formulação de interpretações científicas baseadas em evidências empíricas. Já o método

dialético destaca-se pela análise crítica da realidade social, considerando as contradições e transformações que caracterizam os fenômenos históricos e sociais (Lakatos; Marconi, 2017).

Além da definição do método científico, observou-se que as técnicas de coleta de dados desempenham papel fundamental no processo de pesquisa, pois permitem ao pesquisador reunir informações relevantes para a análise do objeto investigado. Técnicas como entrevistas, questionário e observação apresentam características específicas e pode ser utilizado de forma complementar, possibilitando uma compreensão mais ampla e aprofundada dos fenômenos estudados (Gil, 2019).

Outro aspecto relevante identificado ao longo da análise refere-se à importância da ética na produção e no uso de dados científicos. A atuação ética do pesquisador deve orientar todas as etapas da investigação, garantindo o respeito aos participantes da pesquisa, a transparência na coleta e análise de dados e a integridade na divulgação dos resultados. Nesse sentido, a ética científica contribui para fortalecer a credibilidade da pesquisa e para assegurar que o conhecimento produzido seja socialmente responsável (Severino, 2016).

Dessa forma, conclui-se que a articulação entre métodos científicos, técnicas de coleta de dados e princípios éticos constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas consistentes. A compreensão desses aspectos metodológicos contribui para o fortalecimento da prática investigativa e para a produção de conhecimentos científicos capazes de ampliar a compreensão da realidade e contribuir para o avanço das diferentes áreas do saber.

Por fim, destaca-se a importância de que pesquisadores e estudantes desenvolvam uma postura crítica e reflexiva em relação à escolha dos métodos e técnicas de pesquisa, reconhecendo que a metodologia científica não se limita a um conjunto de procedimentos técnicos, mas representa um processo sistemático de investigação que exige rigor, responsabilidade e compromisso com a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.** Brasília: CNS, 2016.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis: Vozes, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.